

Conference Call

Resultados do 2T17

Márcio Utsch – CEO

Fabio Leite de Souza – CFO

7/8/2017

POSITIVOS

1. Aumento de 3,5 p.p no *market share* de Havaianas no Brasil (1S17 x 1S16 dados da Nielsen).
2. Crescimentos dos volumes de Exportação e da região EMEA.
3. Abertura de 19 lojas Havaianas no exterior.
4. Recuperação de 8,7 p.p. na margem bruta de Mizuno, com volume de vendas estável em relação ao 2T16.
5. Crescimento de 4,5% no volume de Osklen.
6. Redução de 9,1% no SG&A do Brasil em decorrência do Plano de Contenção de Despesas.
7. Redução de custos em progresso com o Programa *Strategic Sourcing* de economia nas principais categorias de compras.

NEGATIVOS

1. Queda esperada no volume de vendas de sandálias no Brasil:
 - mercado brasileiro de sandálias encolheu cerca de 9% x 1S16;
 - canais indiretos ainda ajustaram seus estoques, porém o trimestre terminou com os níveis no menor patamar dos últimos anos e;
 - *cut off* de vendas muito acima do normal no trimestre.
2. Recuo nos volumes de vendas de calçados e têxteis na Argentina.



Redução da RL consolidada



Redução do EBITDA, LL e margens

Efeito do *cut off* de vendas nos 2Ts

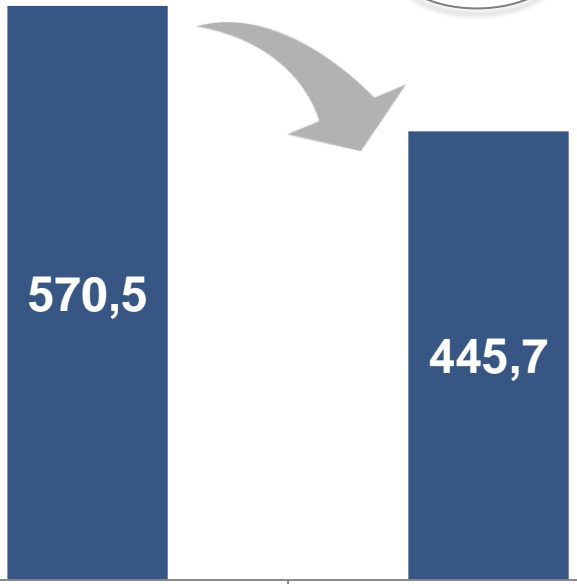
Reportado (com <i>cut off</i> de vendas)				Pro forma (sem <i>cut off</i> de vendas)			
R\$ milhões	2T17	2T16	Var.	R\$ milhões	2T17	2T16	Var.
Receita Líquida	859,6	1.011,9	-15,1%	Receita Líquida	899,0	994,6	-9,6%
Lucro Bruto	391,4	447,4	-12,5%	Lucro Bruto	409,7	439,1	-6,7%
<i>Margem Bruta</i>	45,5%	44,2%	1,3 pp	<i>Margem Bruta</i>	45,6%	44,1%	1,4 pp
EBITDA	72,6	112,8	-35,6%	EBITDA	88,4	105,8	-16,4%
<i>Margem EBITDA</i>	8,4%	11,1%	-2,7 pp	<i>Margem EBITDA</i>	9,8%	10,6%	-0,8 pp
Lucro Líquido	54,4	60,4	-10,0%	Lucro Líquido	70,2	53,4	31,4%
<i>Margem Líquida</i>	6,3%	6,0%	0,4 pp	<i>Margem Líquida</i>	7,8%	5,4%	2,4 pp

Principais Indicadores 2T17 x 2T16

Receita Líquida Brasil

R\$ milhões

-21,9%



2T16

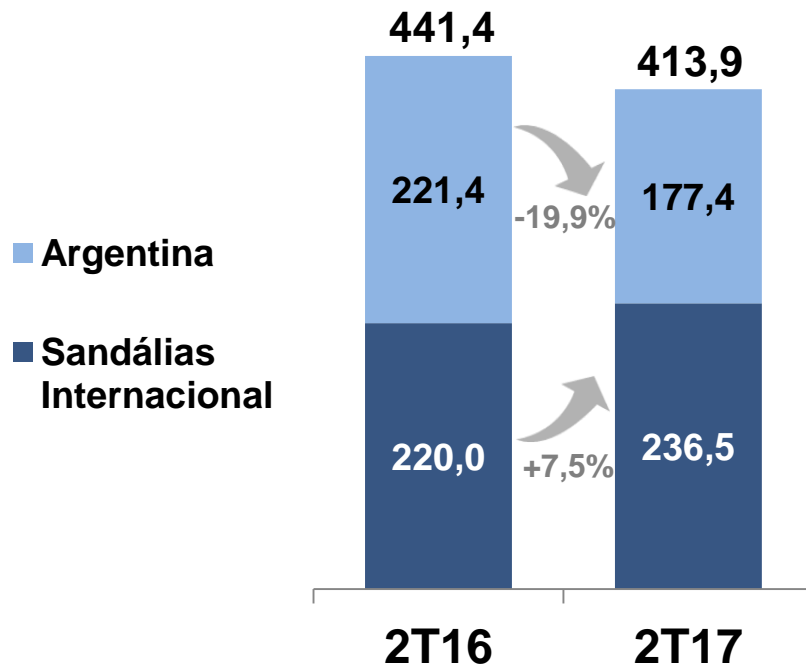
2T17

2T17 x 2T16	Volume	Receita Líquida
Sandálias e extensão de Havaianas	-28,7%	-21,1%
Artigos Esportivos	-6,1%	-18,6%
Osklen	4,5%	-6,9%

1. RL no Brasil foi menor devido ao decréscimo no faturamento do negócio sandálias, cujo preço médio 7,6% mais alto não compensou a queda de volume.
2. Queda do volume de sandálias já era esperada porque:
 - mercado brasileiro de sandálias continuou retraído; e
 - canais indiretos continuaram a realizar ajustes nos níveis de seus estoques. *Sell out* desses clientes cresceu 7,5% em maio e 2,9% em junho.
3. *Cut off* acima do normal no 2T17 impactou o volume e a receita.

Receita Líquida internacional

R\$ milhões



2T17 x 2T16	Volume	Receita Líquida
EMEA	13,1%	EUR 16,4%
EUA	-10,5%	US\$ -2,7%
Exportação	13,9%	US\$ 45,9%
Argentina Calçados e Vestuário	-3,1%	AR\$ -3,1%
Argentina Têxteis	-30,1%	

Valorização do real frente ao dólar, ao euro e ao peso reduziu o crescimento da RL em reais.

Sandálias Internacional:

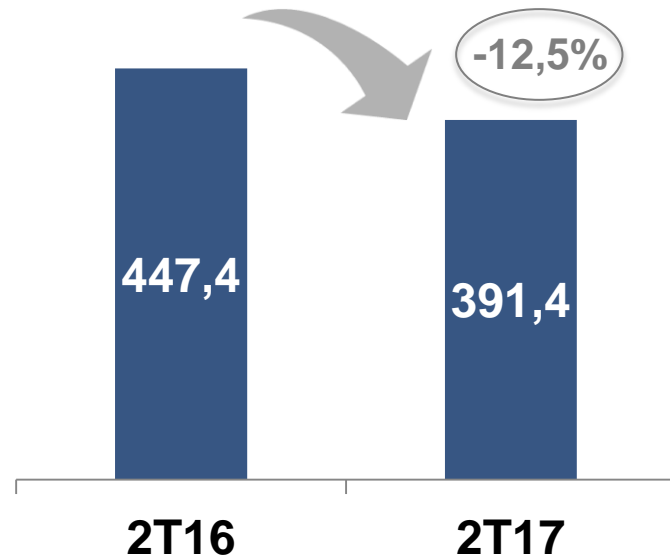
1. Exportação cresceu 45,9% a receita em dólar, por volume e preço médio mais alto devido ao *mix* mais rico de países.
2. EMEA faturou 16,4% mais em euro, por volume e aumento do preço médio, devido à maior representatividade do varejo Havaianas e início da operação direta em alguns países.
3. EUA: melhor *mix* de canais ajudou o preço médio e atenuou a queda da receita em dólar.

Argentina:

1. Reajuste de preços não compensou a queda de volume, reduzindo em 3,1% a receita em pesos.

Lucro bruto consolidado

R\$ milhões



	2T17	2T16	Var.
Margem bruta consolidada	45,5%	44,2%	1,3 pp
Brasil	41,9%	39,9%	2,0 pp
Sandálias Internacional	68,7%	71,3%	-2,6 pp
Argentina	23,9%	28,3%	-4,4 pp

BRASIL: margem bruta maior

1. Mizuno: + 8,7 p.p. de margem bruta x 2T16 devido à produção no Brasil e ao câmbio (menor custo dos produtos importados).
2. Aumento da participação de Osklen na receita: negócio com maior margem bruta.
3. Redução de custos com o programa de *Strategic Sourcing* e melhoria da produtividade fabril.

SANDÁLIAS INTERN.: margem bruta menor

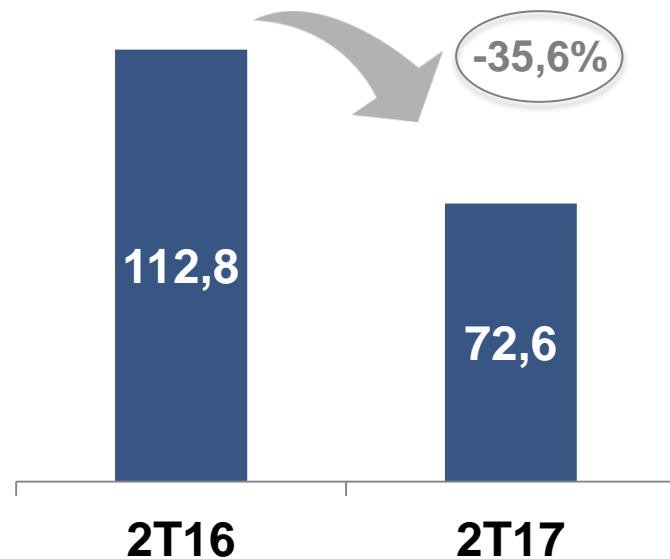
1. Efeito cambial.
2. Maior participação de Exportação na receita.

ARGENTINA: margem bruta menor

1. Menor produtividade fabril e incremento do custo de matérias-primas (ex: + 47% no preço do algodão em pesos).

EBITDA consolidado

R\$ milhões



	2T17	2T16	Var.
Margem EBITDA consolidada	8,4%	11,1%	-2,7 pp
Brasil	3,5%	8,0%	-4,5 pp
Sandálias Internacional	20,1%	19,1%	1,0 pp
Argentina	5,3%	11,4%	-6,1 pp

BRASIL: margem EBITDA menor

1. Perda de produtividade do SG&A pela diminuição da receita mesmo com a economia de 9,1% nessas despesas.

SANDÁLIAS INTERN.: margem EBITDA maior

1. Ganho de 3 p.p. de produtividade do SG&A.

ARGENTINA: margem EBITDA menor

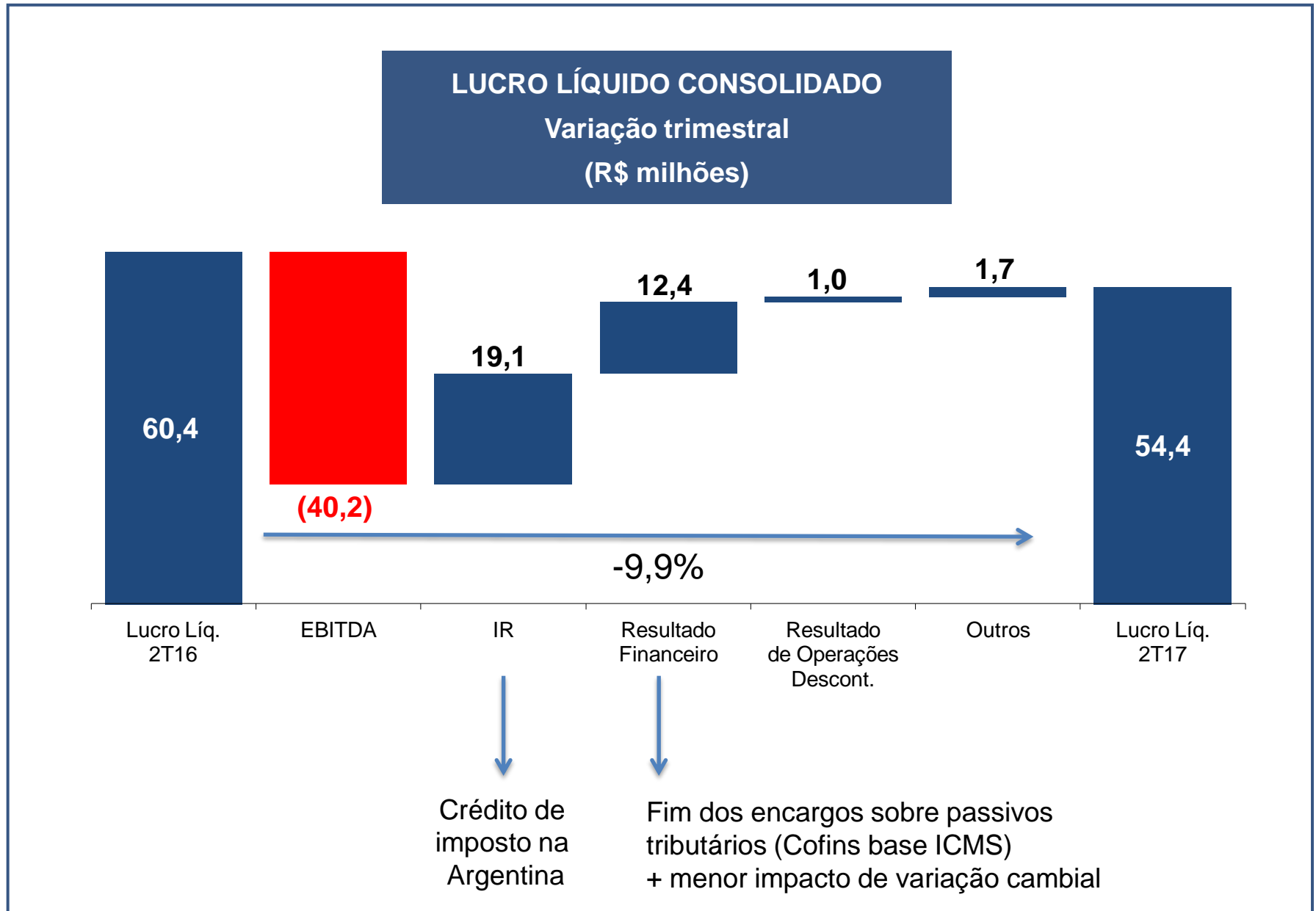
1. Redução da margem bruta e menor produtividade do SG&A.

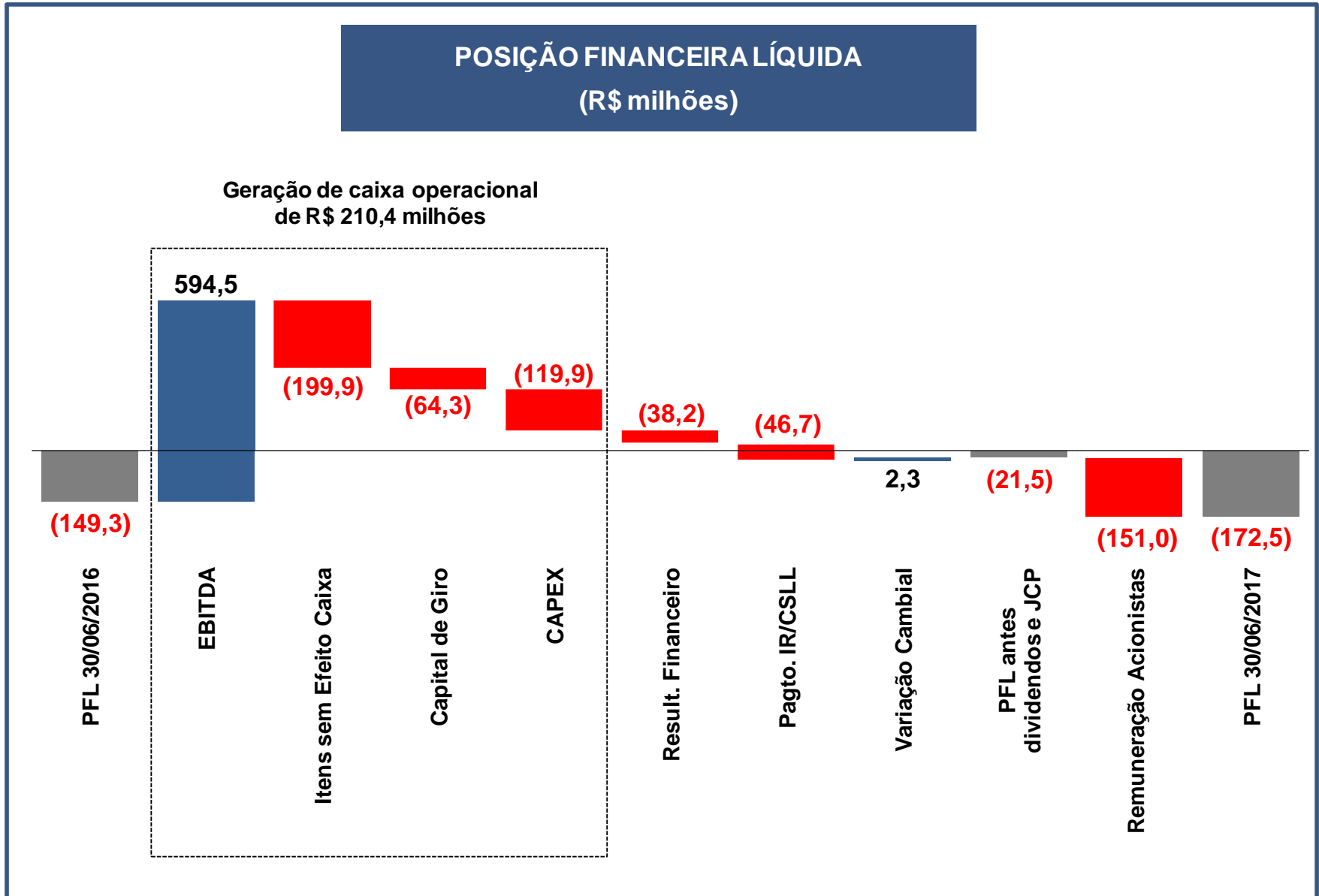
BRASIL + ARGENTINA

1. Saldo de receitas (despesas) operacionais não recorrentes: impacto negativo de R\$ 14,5 milhões no EBITDA consolidado

Fabio Leite de Souza

CFO





ALPA4 valorizou-se 50% YTD

